



UTAD integra consórcio de universidades europeias para reforço da coesão territorial

O Reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), António Fontainhas Fernandes, assinou hoje (20 de fevereiro), em Bruxelas, juntamente com mais cinco universidades europeias, a constituição da Aliança CURE, um consórcio universitário que promove a coesão territorial inteligente, sustentável e inclusiva nas suas regiões de influência, por meio da educação, investigação e inovação.

Deste consórcio fazem parte a Universidade Jaume I (de Espanha), que coordena, a Universidade Politécnica de Marche (Itália), a Universidade de Limoges (França), a UTAD

(Portugal), a Universidade de Tecnologia de Gdansk (Polónia) e a Universidade de Ciências Aplicadas de Heilbronn (Alemanha). O acordo assinado promoverá de maneira coordenada a transformação digital, o desenvolvimento sustentável e a inclusão social nas suas regiões de influência, e intensificará a cooperação entre os parceiros, a fim de gerar um novo modelo de universidade transnacional.

O Reitor da UTAD destacou a “enorme importância deste acordo, nomeadamente o seu inestimável contributo para aprofundar a internacionalização da instituição e incrementar o seu envolvimento no desenvolvimento regional”. As universidades parceiras, afirmou também – “enfrentarão cinco grandes desafios compartilhados por todas as suas regiões: transformação digital, crescimento sustentável, multilinguismo e integração cultural, equilíbrio entre globalização e identidade local, e inclusão social”.

Para tal, segundo Fontainhas Fernandes “a colaboração no quadro deste consórcio resultará no desenvolvimento de um projeto conjunto que facilitará a mobilidade entre as seis regiões, a organização de atividades inovadoras e complementares nos campos de geração e transferência de conhecimento, apoio ao empreendedorismo, promoção da inovação e integração profissional dos graduados”.

É de assinalar também que as seis universidades que compõem a Aliança CURE caracterizam-se por um forte compromisso com seus territórios, com um impacto significativo nas economias locais e regionais e na resposta aos desafios comuns às regiões periféricas da Europa.

Mais informação em: www.cure-alliance.eu